

Projeto: Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da produção acadêmica sobre acolhimento institucional para crianças e adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SIQUEIRA, Aline Cardoso; MASSIGNAN, Lucianna Tortorelli; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. Reinserção familiar de adolescentes: processos malsucedidos. Revista Paidéia, Ribeirão Preto, v.21, n.50, p. 383-391, 2011.

2) Resumo e Palavras-chave – Este artigo investiga o processo de fracasso na reinserção familiar e a subsequente reinstitucionalização de duas adolescentes. Foram realizados estudos de caso, a partir de entrevistas com as adolescentes e entrevistas informais com técnicos da instituição e monitores. Os resultados indicaram semelhanças nos processos de reinserção, como carência de uma avaliação prévia da situação, considerando a motivação e preparação da família e das jovens para o processo, assim como a falta de um acompanhamento sistemático no período de reinserção. Políticas públicas de atenção a este processo são sugeridas para evitar novas rupturas de vínculos, e para que o direito à convivência familiar e comunitária de jovens institucionalizados possa ser efetivado. Palavras-chave: adolescência; institucionalização; políticas públicas.

3) Objetivo do estudo – Este artigo investiga o processo de fracasso na reinserção familiar e a subsequente reinstitucionalização de duas adolescentes.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Março a dezembro de 2008.

6) Forma de coleta de dados – Para a coleta de dados foram realizados estudos de caso, a partir de entrevistas com as adolescentes e entrevistas informais com técnicos da instituição e monitores. Foram utilizadas entrevistas com roteiro semiestruturado, diário de campo e o procedimento teórico-metodológico da inserção ecológica (Cecconello & Koller, 2003; Prati, Couto, Moura, Poletto, & Koller, 2008). A inserção ecológica possibilitou o acompanhamento mais próximo dos casos e um maior conhecimento sobre o contexto de realização da pesquisa. As entrevistas tinham como temas norteadores o ingresso no acolhimento institucional, as características das famílias, o processo de reinserção familiar, a reinstitucionalização e os planos futuros.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – As entrevistas foram analisadas qualitativamente segundo Yin (2003/2005), a partir de três eixos: (1) processo de desligamento institucional e reinserção familiar; (2) relações familiares e comunitárias; (3) reinstitucionalização.

8) Resultados / dados produzidos – Os resultados deste estudo possibilitaram compreender o processo de reinserção familiar malsucedido e a subsequente reinstitucionalização, a partir de dois casos, demonstrando a complexidade do tema. Foi possível observar, nos casos apresentados, a falta da motivação e de engajamento familiar no processo de reinserção; vínculos afetivos familiares fragilizados; conflitos familiares; relações familiares permeadas por violência física; ausência de confiança na relação entre mãe e filha; ausência de um plano de reinserção que contemplasse a preparação da família e da jovem para o desligamento; falta de uma avaliação da situação familiar tanto emocional quanto financeira; ausência de um acompanhamento próximo durante os primeiros meses de reinserção; e presença de crenças negativas relacionadas às características da família biológica da adolescente. A ausência de planejamento aliada à não realização de visitas domiciliares, após o desligamento e o acompanhamento técnico do processo de reinserção, podem ter influenciado o fracasso do retorno familiar nesses casos.

9) Recomendações – Considerando que tais aspectos devem ser enfrentados, faz-se necessária a criação de um programa de reinserção familiar composto por uma equipe formada por assistentes sociais e psicólogos, em parceria com a rede de saúde e de assistência social.

10) Observações e destaques – É importante destacar a limitação do estudo, relacionada à impossibilidade de inclusão dos familiares nas entrevistas realizadas. Faz-se necessário que outras pesquisas sejam realizadas, incluindo os familiares, de forma que possa haver maior triangulação dos dados. Além disso, sugere-se a realização de estudos com amostras maiores e mais diversificadas, compostas por crianças e adolescentes de diferentes faixas etárias e sexo.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.